

NA PINACOTECA

Exposição destaca o olhar alquimista de Tao Sigulda

A mostra ‘Tao Sigulda – um alquimista do século XX’ prossegue até dia 28 de abril com foco nas pinturas e peças do artista que morreu há 20 anos, mas deixou um legado de criação e arte. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

PAULISTÃO 2026

Palmeiras e São Paulo duelam por vaga na final do Paulistão

O clássico entre São Paulo e Palmeiras será neste domingo, às 20h30, na arena Barueri, em jogo que define um dos finalistas para o estadual. **Esportes 8**



REBECA SCHUMACKER, AGÊNCIA ENQUADRAR

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Lei contra pancadões começa a ser aplicada neste mês



DIVULGAÇÃO

Guardas municipais foram capacitados para fiscalizar volume de som em estabelecimentos

Aprovada em sessão extraordinária no dia 4 de novembro de 2025, a nova Lei do Silêncio de Jundiaí já está em vigor e terá a fiscalização iniciada neste mês, após período de treinamentos dos agen-

tes da Guarda Municipal. Em um primeiro momento, 20 guardas foram capacitados para atuar na fiscalização, mas, segundo a Prefeitura, mais turmas serão habilitadas ao longo do ano. **Cidades 5**

NO BRASIL

Obesidade avança 118% e desafia metas de controle

A prevalência de obesidade disparou no Brasil nos últimos 19 anos, com aumento de 118% na população adulta. O dado é o mais recente e consta do levantamento do Vigitel, braço do Ministério da Saúde que monitora a frequência de doenças crônicas no país, divulgado em janeiro. Segundo o estudo, realizado em todas as capitais do país e no Distrito Federal, a frequência de adultos com obesidade saltou de 11,8% em 2006 para 25,7% em 2024. O resultado foi publicado em janeiro e mostra que a prevalência mais que dobrou, uma elevação de 118% (ou 13,9 pontos percentuais).

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

A obesidade atinge homens e mulheres e, cada vez mais, população mais jovem

ESPORTE

BMX cresce em Jundiaí e revela nova geração de talentos

Aos 11 anos, Andrey Toledo já representa Jundiaí em competições de BMX Racing e sonha em ser campeão mundial. Ao lado do pai, ele integra a

equipe da cidade e mostra como o esporte forma atletas, fortalece valores e alimenta metas que vão além das pistas.

Esportes 8



DIVULGAÇÃO

Andrey Toledo, de 11 anos, encara a largada com foco e determinação

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUVEIS
Mínima 15° Máxima 25°

RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

VENDAS NÃO ACOMPANHAM

Lançamentos imobiliários dispararam em 2025

O período de 12 meses, que engloba o fim de 2024 até o terceiro trimestre de 2025, foi de crescimento de 170% no núme-

ro de lançamentos imobiliários em Jundiaí. Por outro lado, as vendas, mesmo que crescentes, aumentaram 35%. Como resul-

tado, há estoque de imóveis em Jundiaí - a maioria de valores acima de R\$ 900 mil.

Cidades 4



DIVULGAÇÃO

Mercado está aquecido somente para imóveis até R\$ 500 mil

PEC

Maioria dos vereadores é a favor do fim da escala 6x1

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, afirmou nesta semana que pretende colocar em votação, até maio, mês do trabalhador, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da jornada de trabalho no modelo 6x1, em que o funcionário

trabalha seis dias consecutivos e descansa um. O Jornal de Jundiaí ouviu os vereadores líderes de suas respectivas bancadas na Câmara Municipal e constatou que a maioria é favorável ao fim da escala, embora com diferentes visões.

Política 3

ARTIGOS

Brasilidades



ARIADNE GATTOLINI

Eu sou destas pessoas que, mesmo com o sacerdócio do jornalismo, me alegro diariamente. Me alegro por estar viva, por ter saúde (mesmo quando ela falha comigo), por ter escolhido ter filhos, minha profissão e por ter nascido dos pais que me orientaram e me ensinaram a estudar sempre. Não sou ufanista, entretanto, acho que o Brasil é um país que não vai dar certo e andarás sempre às margens.

Outro dia, conversando com um gestor público, fizemos uma conta. Quase metade do PIB (que é toda riqueza produzida por um país) se perde pelos meandros da corrupção. E não é só corrupção política, é a financeira, a administrativa, a de empresas, da lavagem de dinheiro, do tráfico de drogas e do crime organizado.

Fiquei imaginando quantas hospitais públicos poderiam ser equipados, quantas pesquisas financiadas, quantos professores poderiam ser bem pagos com esse dinheiro desviado. E sabe o que é pior? Os brasileiros ainda aplaudem esses ricos do Instagram, sem se preocupar de onde vem o dinheiro deles. Veja o caso do Banco Master, até então, seu CEO era tratado como galã. Ou então dos

influencers dos jogos de azar, que propulsionam o vício dentro dos lares brasileiros. Ou inúmeras outras pessoas - até mesmo funcionários públicos - que ostentam uma riqueza que não tem lastro. Ou seja, não são herdeiros nem trabalhadores. Estão ali só porque apoiam o desvio de recursos públicos ou os golpes financeiros privados.

Disto isto, a economia do país vai mal. A dívida pública só aumenta, a eficiência e competitividade caem, os juros estão altíssimos e a gente sobrevive.

Isso é o que o Brasil tem de melhor. Do talento que emanado seu povo

E sobrevive porque pagamos no privado a educação de qualidade e o plano de saúde, que não encontramos no sistema público.

Disto isto, fiquei pensando no que me faz ter tanto apego ao meu país. Eu escolhi viajar com passaporte brasileiro e sempre sou muito bem tratado onde chego. Eu gosto das cores do Brasil, do seu povo, e aí digo o povo mesmo, do interior, desta gente que te convida para um café com bolo, numa casa miserável, que exala amor. Desta gente que sobrevive e é solidária.

Gosto da arquitetura brasileira, do design, dos jardins de Burle Marx.

Gosto do Rio de Janeiro, quando a gente só o vê lá de cima do céu. Admiro os produtores culturais, os designers de moda, mas admiro ainda mais nosso povo. Esse povo que, apesar de viver em metrópoles imundas, sem saneamento básico e habitação para todos, ainda canta. E esse povo cantos nossa música, a mais bonita de todo o mundo.

Nosso talento é cultural. Nossa vocação é cultural. É através da emanção de nossa alegria que nossos poetas urbanos são reconhecidos, nossa literatura floresce, nossas cores aparecem. Isso é o que o Brasil tem de melhor. Do talento que emana do seu povo. E isso, minha gente, político nenhum pode tirar.

A todos nós, resistência. A quem persegue a cultura, o ostracismo. A quem não sabe ler, a escola necessária. Aos políticos corruptos, prisão perpétua. Aos músicos e literatas, o sucesso. Aos professores e mestres, nossa gratidão. Aos que vencem o preconceito, nosso reconhecimento. Aos que combatem a corrupção, nosso muito obrigado. Aos que sonham com Justiça, nosso apoio mais profundo. Um dia seremos um país de verdade.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ



JOSÉ RENATO NALINI

Este ano será singularmente complicado. Eleições para os executivos federal e estaduais e para o Parlamento nas mesmas esferas. Com o Brasil polarizado, não será fácil fazer escolhas sensatas. O mais importante é eleger bons parlamentares. Aqueles que não pensem apenas em Fundos ou Emendas. Que não sejam defensores temáticos, principalmente os três “Bs”: boi, bíblia e bala.

Mas o mundo continuará a oscilar entre guerra e paz. Entre confrontos que pretendem assegurar a hegemonia. EUA ou China?

Os Estados Unidos celebrarão os 250 anos de sua fundação. Não será fácil demonstrar que continuam a ser os paladinos da democracia e cultores de valores que estão sendo rechaçados e menosprezados nos últimos anos, como a dignidade da pessoa humana, a tolerância, a liberdade de expressão e outros.

A paz, tão decantada, tão necessária, parece não ser a meta dos que alimentam confrontos bélicos por motivos egoísticos, de ambição e cobiça, sob os aplausos da potente e ativa indústria armamentista.

Parece que 2026 amplia as oportunidades para a China, que sabe fazer acordos e que está presente em todo o Sul Global e na África, a mostrar que seus produtos são aprimorados. A grande lição

chinesa em 2025 foi a oferta da IA aberta, que pode ser customizada, modificada e disseminada por todos os interessados. Sua tecnologia está sendo até copiada no Vale do Silício, tão eficaz e tão barata que é, se comparada com a norte-americana.

A questão climática prevalece como o maior desafio já enfrentado pela humanidade, desde que o homem começou a habitar este planeta. A ciência se cansou de emitir recados, de alertar a humanidade de que seu estágio neste planeta está se tornando cada vez mais dificultado,

Não reclamemos depois, se não soubermos fazer escolhas decentes

por insensatez do próprio ser humano. A emissão excessiva dos gases do efeito estufa, produto da utilização dos combustíveis fósseis, já fez com que o clima ultrapassasse os limites prudenciais.

Como fantasma-assombrado verdadeiramente surreal, ainda persiste o negacionismo a se recusar a enxergar a realidade. Quantos vendavais, temporais, ciclones extratropicais, chuvas torrenciais, deslizamentos e mortes ainda serão necessários para que a maioria acorde e perceba que a resposta só pode vir de toda a sociedade e não apenas do Poder Público?

A escassez hídrica ameaça o Brasil, que não honrou a generosidade providen-

cial de ter sido aquinhoadada com tanta água doce e poluiu quase toda ela. Depende de cada cidadão economizar água, controlar o desperdício, plantar mais árvores, ajudar a limpar córregos, a incentivar o uso de combustíveis não fósseis. Temos ainda um bom cenário: o etanol, que existe há meio século, o biometano, o hidrogênio verde, a energia eólica, a energia solar. E também deve ser incentivado o estudo e aproveitamento da energia geotérmica, ou seja, a energia renovável gerada pelo calor do interior da Terra.

2026 é ano de Copa do Mundo, a ser repartida entre três países tensionados: EUA, Canadá e México. Mas para nós, brasileiros, o que interessa mesmo é conseguir o campeonato de uma eleição de políticos éticos, não profissionais, que priorizem o bem comum, que tenham um projeto de País e não um projeto personalíssimo de aumentar o seu patrimônio.

Não reclamemos depois, se não soubermos fazer escolhas decentes. A política pode ser um território limpo, expelidas as máculas que ela ainda tem, se formos conscientes e honestos na nossa escolha.

Lembremo-nos: governo é um serviço à nossa disposição. Não somos súditos, mas senhores. Pelo menos, é o que a Constituição de 1988 diz: todo o poder emana do povo. Levamos isso a sério?

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Não nos deixeis cair em tentação



DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO

É incrível como a oração do Pai-Nosso permanece surpreendentemente atual e presente em nossa vida cotidiana. De forma especial, me debruço numa reflexão acerca de seu final: “não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal”. Mais que uma súplica, trata-se de um pedido realista, nascido da consciência de que a liberdade humana é grande, mas também vulnerável.

Uma das tentações mais recorrentes é a idolatria. Não se limita a imagens antigas nem a ritos ultrapassados.

Idolatria acontece quando algo criado ocupa o centro que pertence somente a Deus. Poder, dinheiro, reconhecimento, ideologias, projetos pessoais e até boas causas podem assumir lugar absoluto. Sempre que uma realidade penúltima se torna definitiva, o Criador é silenciosamente afastado. Pergunto-me com frequência, e proponho ao leitor o mesmo exame: que espaço Deus ocupa em minhas decisões? O que realmente orienta meus desejos e prioridades?

Outra tentação persistente é o orgulho. No Livro do Gênesis, a serpente sugere que o ser humano pode tornar-se como Deus. A promessa seduz porque oferece autonomia total. O orgulho consiste precisamente em estabelecer sozinho o critério do bem e

do mal, dispensando qualquer referência superior. Tal postura infiltra-se nas relações familiares, no ambiente profissional, na política e até na vivência religiosa. Por outro lado, a humildade, ao contrário do que muitos imaginam, não diminui ninguém; devolve-nos à verdade de criaturas que recebem a vida como dom e missão.

A fuga da cruz constitui, talvez, a marca mais evidente de nossos tempos. Muitas vezes caímos na tentação de um cristianismo sem cruz, que é o sinal, por excelência, do amor de Deus por nós.

Quem ama, dá a vida: o Senhor ensina no Evangelho segundo São Mateus que quem deseja segui-lo precisa tomar a própria cruz. A Primeira Epístola

aos Coríntios recorda que a mensagem da cruz parece loucura para muitos, mas revela a força de Deus para os que creem. A experiência pastoral confirma que o amadurecimento humano e espiritual pas-

Que espaço Deus ocupa em minhas decisões?

sa pela capacidade de atravessar provações com esperança e fidelidade.

No deserto, Cristo respondeu ao tentador por firmeza. Mais tarde, dirigiu palavras semelhantes a São Pedro quando este tentou afastá-lo do caminho da paixão. Recu-

sar a cruz pode parecer prudência, mas termina por enfraquecer o amor que salva. Sempre que buscamos um Evangelho sem exigência (um cristianismo sem cruz), corremos o risco de esvaziar sua força transformadora.

Comunidades marcadas por desafios sociais, familiares e espirituais, como tantas no mundo, no Brasil, ou mesmo aqui em nossa cidade, necessitam redescobrir fundamentos sólidos. Violência, desigualdade, crises de sentido e rupturas não se superam apenas com soluções técnicas. Exigem conversão do coração, responsabilidade ética e abertura sincera a Deus.

Nesse contexto, a tradição espiritual da Igreja oferece palavras que sintetizam esse combate interior. A invocação ligada a São Bento

recorda que a vida cristã não é ingenuidade, mas vigilância iluminada pela cruz. Ao proclamá-la, reafirmamos que nossa luz não vem do orgulho nem de falsas promessas, mas do Cristo crucificado. Por isso, rezamos:

A Cruz sagrada seja minha luz, não seja o dragão meu guia. Retira-te, Satanás. Nunca me aconselhes coisas vãs. É mau o que me ofereces; bebe tu mesmo do teu veneno.

Tal oração expressa, de forma firme e serena, o desejo de permanecer no caminho do bem. Ao repetirmos o Pai-Nosso com consciência renovada, pedimos com confiança: livrai-nos do mal.

DOM ARNALDO CARVALHEIRO NETO é bispo diocesano de Jundiaí

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.
Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial..... (11) 98199-4756
Redação..... (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações..... (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)..... (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)..... (11) 98157-9861
Departamento Cobrança..... (11) 98157-9839
Serviços Gráficos..... (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

POLÍTICA

POLÍTICA@JJ.COM.BR

JUNDIAÍ Proposta que prevê redução de jornada deve ser votada até maio no Congresso e divide opiniões sobre impactos na economia brasileira

Maioria de líderes na Câmara é favorável ao fim da escala 6 por 1

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou nesta semana que pretende colocar em votação, até maio, mês do trabalhador, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da jornada de trabalho no modelo 6x1, em que o funcionário trabalha seis dias consecutivos e descansa um.

Em Jundiaí, o tema também ganhou força. O Jornal de Jundiaí ouviu os vereadores líderes de suas respectivas bancadas na Câmara Municipal e constatou que a maioria é favorável ao fim da escala, embora com diferentes visões.

Para a vereadora Carla Basílio (PSD), a discussão é necessária e urgente. “Eu sou favorável a esse debate, sim. Acho que a escala 6x1 pesa muito na vida de muita gente. A pessoa trabalha quase a semana inteira e acaba ficando sem tempo para descansar, cuidar da família e até da própria saúde”, afirmou. Ela defende que o tema seja tratado com equilíbrio. “Nem sempre a solução precisa ser oito ou oitenta. Existem outras possibilidades, outros formatos, e isso pode ser construído



Escala 6x1 gera debates em todos os níveis da união e apresenta divergência de ideias

com diálogo”, ressaltou.

Mariana Janeiro (PT) também declarou apoio ao fim da escala 6x1. Para ela, o modelo impõe desgaste excessivo. “Quem trabalha seis dias consecutivos para descansar apenas um vive em permanente estado de exaustão. Isso afeta a saúde física, a saúde mental, a convivência familiar e, consequentemente, a qualidade do serviço prestado”, disse. A vereadora argumenta que jornadas prolongadas podem gerar efeitos econômicos negativos no médio prazo. “A suposta economia imediata pode se

transformar em prejuízo humano e financeiro. Produtividade sustentável depende de pessoas saudáveis e valorizadas”, afirmou.

Zé Dias (Republicanos) também se posicionou favorável, com ressalvas. “Sou favorável ao fim da escala 6x1, desde que essa mudança não traga prejuízo ao trabalhador, como redução de salário”, declarou. Ele destacou a realidade salarial do país. “Hoje, infelizmente, muitos trabalhadores recebem entre R\$ 1.800 e R\$ 2.000 e enfrentam grandes dificuldades. O trabalhador precisa

ser mais valorizado.”

Henrique Parra (PSOL) reforçou apoio à proposta e afirmou que o tema já vem sendo debatido na cidade. “As pessoas não conseguem descansar e ficar com a família, estão sofrendo exaustão, problemas de saúde, e isso prejudica a produtividade”, disse. Ele defende que qualquer redução de jornada mantenha salários e direitos.

Já Romildo Antonio (PSDB) diz ser categoricamente a favor do fim da escala 6x1. “Ela sacrifica o trabalhador, que não tem tempo para a família e é mui-

to exaustiva. Temos que aprovar urgentemente o fim dessa escala em prol do conforto do trabalhador”.

RESISTÊNCIA E PREOCUPAÇÃO

Entre os contrários à proposta está Leandro Basson (PL). “Sou contra o fim da escala 6x1”, afirmou. Para ele, o modelo garante continuidade em setores essenciais. “Ela é amplamente utilizada em comércio, indústria, serviços e saúde. O fim desse modelo, de forma generalizada, aumentaria significativamente os custos das empresas.”

Basson demonstra preocupação com as possíveis consequências econômicas. “Em um país com alta carga tributária e insegurança econômica, uma medida como essa pode gerar redução de empregos, aumento da informalidade e dificuldade principalmente para pequenas e médias empresas.”

COM CAUTELA

Juninho Adilson (União Brasil) também demonstrou cautela. “Não considero que a regulação impondo o fim da escala 6x1 seja o melhor caminho. Cada trabalhador e cada setor possuem realidades próprias”, avaliou. Seguindo ele, o ideal é que a de-

finição da jornada resulte de acordo entre empregado e empregador. “Soluções construídas entre as partes tendem a preservar a liberdade econômica e estimular a geração de empregos.”

Cristiano Lopes (PP) classificou o debate como legítimo, mas defendeu planejamento. “Uma mudança desse tamanho precisa de estudo sério e responsabilidade para não gerar problemas maiores”, afirmou. Ele ressaltou a necessidade de garantir a manutenção de serviços essenciais. “Saúde e limpeza urbana funcionam todos os dias. É fundamental que a população não fique sem atendimento.”

O vereador também chamou atenção para o setor produtivo. “Pequenas e médias empresas, que mais geram empregos no Brasil, precisam ser consideradas. Uma mudança sem planejamento pode aumentar custos e colocar empregos em risco.” Para ele, o foco deve estar em como implementar a mudança. “O mais importante não é apenas decidir mudar, mas definir como essa mudança será feita.”

O vereador Dika Xique Xique (Podemos) foi procurado via assessoria, mas não retornou até o fechamento da edição.

VIRTUAL

CPI questiona Meta sobre lucros com o crime na internet

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado do Senado questionou, a empresa Meta – dona do Whatsapp, Facebook e Instagram – sobre os ganhos econômicos que a multinacional dos Estados Unidos (EUA) teria com a prática de crimes nas plataformas digitais.

O relator da CPI, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), ressaltou que os lucros com anúncios de golpes e fraudes praticados na internet geram bilhões de dólares em receitas, dinheiro que incentivaria a manutenção desses conteúdos nas plataformas.

“Ao que tudo indica, a Meta deliberadamente vem dificultando a atuação das autoridades, porque, ao criptografar conteúdo inadvertidamente, mesmo com relatos internos de que essa criptografia vai favorecer o crime, assim o fez”, afirmou o relator.

A criptografia de ponta a ponta é o mecanismo que impede que terceiros tenham acesso ao conteúdo das conversas do Whatsapp ou do Messenger do Facebook e Instagram, que são os bate-papos privados dessas plataformas.

Presente à audiência, a diretora de políticas econômicas para América Latina da bigtech, Yana Dumaresq Sobral Alves, negou que a empresa tenha interesses econômicos nos anúncios de fraudes e golpes.

“[Temos] interesse de manter nossas plataformas longe de atores maliciosos, de conteúdos fraudulentos; dizer que isso não está alinhado aos nossos interesses comerciais, tê-los e abrigá-



Crimes virtuais são praticados através das plataformas, diz comissão

-los nas nossas plataformas. Por isso que nós adotamos medidas robustas, proativas e em tempo real para detectar e bloquear campanhas fraudulentas”, afirmou.

Para Vieira, a empresa pode agir dessa forma porque reduz o risco de ter que arcar com indenizações, uma vez que a Justiça não tem acesso a conteúdos que prejudicaram vítimas, por exemplo, de exploração sexual.

O senador diz acreditar que a opção da Meta por permitir a divulgação de conteúdo criminoso é feita sem prejuízo da imagem da empresa, por ela ser uma gigante mundial sem concorrentes.

“É um megamonopólio de comunicação, e, de fato, a gente vai ter que chegar a algum ponto de regulamentação aqui, via lei. A gente

tem divergências pontuais com relação a ajustes, a conteúdos, mas o fato é que nós temos um problema gravíssimo nesse avanço digital na sociedade”, ponderou.

A plataforma Meta enfrenta ação judicial nos Estados Unidos (EUA) por, supostamente, facilitar a exploração sexual de crianças e adolescentes e promover conteúdos ilegais para lucrar com isso. A gigante da tecnologia nega as acusações.

O uso de redes sociais para exploração sexual atinge outras plataformas, como a X. A União Europeia abriu investigação, em janeiro deste ano, sobre o uso da Inteligência Artificial (IA) Grok, da plataforma X, para criar imagens sexualizadas de pessoas reais, incluindo crianças e adolescentes.

A SUA CONTA DE ÁGUA ESTÁ DE CARA NOVA!

Muito mais que uma mudança visual, a nova fatura impressa e digital foi pensada para oferecer modernidade, transparência, clareza e novas facilidades para você.

Com a inclusão do QR Code você realiza o pagamento via Pix, de forma rápida, segura e com mais opções de escolha.

0800 0133155

daejundiai.com.br

#SeTemVidaTemDAE

dae Jundiaí

PREFEITURA DE Jundiaí

MERCADO IMOBILIÁRIO Apesar da disponibilidade maior de imóveis no mercado, as vendas não acompanharam os novos lançamentos

Lançamento de imóveis disparam, e vendas aumentam só 35%

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

O período de 12 meses, que engloba o fim de 2024 até o terceiro trimestre de 2025, foi de crescimento voraz no número de lançamentos imobiliários em Jundiaí. Na análise que compara o período aos 12 meses imediatamente anteriores, ou seja, do fim de 2023 até o terceiro trimestre de 2024, o volume de novos imóveis em Jundiaí saltou 170%. Por outro lado, as vendas, mesmo que crescentes, aumentaram 35%. Como resultado, há estoque de imóveis em Jundiaí.

Os dados são do vice-presidente de comercialização e inteligência de mercado imobiliário da Associação das Empresas e Profissionais do Setor Imobiliário de Jundiaí e Região (Proempi), Eli Gonçalves Ferreira Junior, e também apontam o perfil deste estoque. Mais da metade dos imóveis lançados e não vendidos em Jundiaí custam mais de R\$ 900 mil. Esse perfil de alto padrão também impulsiona preços gerais na cidade.

“A gente saiu, no terceiro trimestre de 2024, com 12 meses acumulados, de 1.070 unidades. No terceiro trimestre de 2025, com 12 meses acumulados, a gente foi para 2.893 unidades, ou seja,



Jundiaí está com estoque de lançamentos imobiliários

houve um aumento muito grande no volume de lançamentos”, aponta o especialista. “Olhando esses mesmos horizontes de tempo, em vendas, a gente cresceu 35%. Claro que é bom crescer em vendas, até porque a gente já vinha de um volume de vendas alto do final de 2023 e começo de 2024. Então é bom, mas perceba que o que a gente cresceu em vendas, 35%, foi menos do que aqueles 170% de crescimento em lançamentos. Então, nós vamos ter um aumento no estoque”, complementa.

Com isso, o estoque de imóveis cresceu 98% na cidade.

Eram 788 unidades no terceiro trimestre de 2024 e, no mesmo período do ano passado, passou a ser de 1.124. “O empresário de Jundiaí deve agora ter um pouco mais de cautela no volume de lançamentos para que esse estoque não aumente em demasia”, explica Eli Gonçalves.

POSIÇÃO DE JUNDIAÍ FRENTE A OUTROS MERCADOS

O especialista faz análises sobre o mercado com a empresa Saber Fazer Inteligência de Mercado Imobiliário e aponta que, em rankings do estado, na comparação com 41 cidades, Jundiaí ocupa a 15ª colocação em lançamentos imobiliários a cada mil habitantes, são 3,54 unidades a cada mil habitantes na cidade no terceiro trimestre de 2025. Já em relação a vendas a cada mil habitantes, a cidade fica em 21º lugar, com 2,46 unidades vendidas a cada mil habitantes no mesmo período. Segundo Eli, em relação a estoque, a cidade está em 21º também, com 2,94 unidades a cada mil habitantes.

Em relação a valor de lançamentos e vendas, Jundiaí sem dúvidas tem destaque, com imóveis subindo acima da inflação, de acordo com

análise do terceiro trimestre de 2025. Em lançamentos, a cidade ocupa a 4ª colocação entre as 41 cidades analisadas, com tíquete médio de R\$ 655,8 mil. Já em vendas, é a 3ª, com valor médio de R\$ 607,4 mil. Isso mostra que são lançados mais imóveis de alto padrão, que elevam o valor médio, mas a busca da população que adquire imóveis é por opções mais acessíveis. “Os produtos de perfil Minha Casa, Minha Vida, os mais baratos, são esses que estão realmente com grande volume de vendas. Agora, a gente deve ter um cenário de estoque com mais concentração de unidades nos padrões mais altos”, diz ele, lembrando que geralmente imóveis populares, como Minha Casa, Minha Vida, vão até R\$ 350 mil.

“55% do estoque de Jundiaí é de imóvel de mais de R\$ 900 mil. Em uma sequência, 32% são imóveis entre R\$ 230 e R\$ 500 mil, ou seja, vamos dizer que as faixas 2, 3 e 4, do Minha Casa, Minha Vida; 7% são imóveis de R\$ 500 a R\$ 750 mil e outros 7% são de imóveis entre R\$ 750 a R\$ 900 mil”, explica Eli. Na oferta final de estoque até setembro do ano passado, 86% do estoque da cidade é de produtos de médio e alto padrões e apenas 14% do estoque abrange o

Minha Casa, Minha Vida. Para este ano, Eli lembra que a oferta e a procura precisam “conversar”. “Sobre perspectiva para 2026 em Jundiaí, vai depender muito do perfil do imóvel que vai ser lançado daqui para frente. Se a gente continuar com uma grande participação dos produtos de médio e alto padrão, acredito que a gente deva ter uma certa desaceleração nas vendas, não que fique numa posição ruim, mas que a gente tenha uma certa redução na velocidade de vendas desses produtos de médio e alto padrão. Agora, se o empresário de Jundiaí começar a lançar mais produtos de Minha Casa, Minha Vida, a gente deve ter um 2026 com bom volume de vendas e uma posição de Jundiaí em destaque no cenário aqui do interior de São Paulo.”

“Ainda temos uma demanda muito alta para atender dentro do Minha Casa, Minha Vida, em especial na faixa 2, que é a faixa com renda que vai até R\$ 5 mil. Mas é aí que a gente tem dificuldade de encontrar imóveis para esse público. O terreno em Jundiaí continua com custo muito alto e as leis de zoneamento na cidade, em comparação com outras cidades, são leis que não são ‘tão generosas’ em termos de aproveitamento construtivo”, conclui.

SAÚDE

4 em cada 10 mortes por câncer no Brasil são evitáveis

Um estudo internacional sobre mortes por câncer no mundo estima que 43,2% dos óbitos provocados pela doença no Brasil poderiam ser evitados com medidas de prevenção, diagnóstico precoce e melhor acesso ao tratamento.

A pesquisa estima que, dos casos de câncer diagnosticados no país em 2022, cerca de 253,2 mil devem resultar em morte até cinco anos após a detecção. Dessas, 109,4 mil poderiam ser evitadas.

O estudo Mortes evitáveis por meio da prevenção primária, detecção precoce e tratamento curativo do câncer no mundo faz parte da edição de março da revista científica The Lancet, uma das publicações médicas mais conceituadas internacionalmente. Os pesquisadores dividem as quase 110 mil mortes por câncer evitáveis no Brasil em dois grupos: 65,2 mil são preveníveis, ou seja, a doença poderia nem ter ocorrido, e as outras 44,2 mil são classi-

ficadas como evitáveis por diagnóstico precoce e acesso adequado a tratamento.

MUNDO

O levantamento apresenta um olhar global sobre mortes por câncer. O estudo apurou informações sobre 35 tipos de câncer em 185 países.

Em termos mundiais, o percentual de óbitos evitáveis é de 47,6%. Isso representa que, dos 9,4 milhões de mortes causadas pela doença, quase 4,5 milhões poderiam não ter acontecido.

O grupo de pesquisa detalha que, do total de mortes, uma em cada três (33,2%) é prevenível, e 14,4% poderiam não acontecer caso houvesse diagnóstico precoce e acesso a tratamento.

Ao estimar quantas mortes poderiam ser evitadas por medidas de prevenção, os pesquisadores apontam cinco fatores de risco: tabaco; consumo de álcool; excesso de peso; exposição

à radiação ultravioleta e infecções (causadas por vírus como o do HPV e o da hepatite e pela bactéria Helicobacter pylori).

TIPOS DE CâNCER

O estudo publicado na The Lancet estima que 59,1% das mortes evitáveis são relacionadas aos cânceres de pulmão, fígado, estômago, colorretal e colo do útero.

Quando se observam apenas os casos de câncer que poderiam ser evitados por medidas preventivas, o maior causador do óbito é o câncer de pulmão. Foram 1,1 milhão de mortes, correspondendo a 34,6% de todas as mortes preveníveis por câncer.

Já o câncer de mama nas mulheres foi o que teve mais mortes tratáveis, ou seja, pessoas que poderiam sobreviver recebendo diagnóstico no tempo certo e acesso a tratamento adequado. Foram 200 mil, o que representa 14,8% de todas as mortes em casos tratáveis.

EDUCAÇÃO



Programa tem 25 mil vagas abertas para profissionais

Hackers do Bem abre 25 mil vagas para formação

Em um cenário de crescimento acelerado de golpes digitais e ataques cibernéticos, o programa Hackers do Bem, iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) executada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), anunciou a abertura de 25 mil novas vagas para 2026 nos cursos de nivelamento e básico.

A ampliação ocorre em meio à escassez global de profissionais de cibersegurança. Segundo a organização internacional ISC², o déficit mundial supera 4,8 milhões de especialistas. No Brasil, a carência de mão de obra qualificada também pressiona empresas e órgãos públicos a investirem em formação técnica para proteger dados e

infraestruturas digitais.

Desde o lançamento, em janeiro de 2024, mais de 36 mil alunos foram certificados pelo programa. Para o diretor-adjunto da Escola Superior de Redes (ESR), Leandro Guimarães, a expansão consolida o caráter estratégico da iniciativa:

“São profissionais treinados para identificar vulnerabilidades, prevenir ataques e fortalecer sistemas digitais com ética e responsabilidade. Ao contrário da imagem associada à invasão criminosa, esses especialistas atuam na linha de frente da defesa cibernética”, explica.

Quem pode participar? Não há pré-requisito para participar. Estudantes do ensino técnico, médio ou da universidade, profissionais da área de TI que pro-

curam se especializar e até quem quer migrar de área de conhecimento podem se inscrever. A formação não requer experiência prévia na área de cibersegurança.

COMO FUNCIONA?

A formação começa pelo curso de nivelamento. Após a conclusão, o participante pode avançar para o básico. Os níveis fundamental e especialização incluem aulas ao vivo e atividades práticas em laboratório. A etapa final é a residência T-tecnológica, com atuação prática nos escritórios regionais da RNP e bolsa mensal durante seis meses.

INSCRIÇÕES

Exclusivamente pelo site oficial do programa: <https://hackersdobem.org.br>



Excesso de peso, tabagismo e alcoolismo podem levar ao câncer precoce

REGULAMENTADA Aprovada em novembro de 2025, nova Lei foi publicada na Imprensa Oficial e já pode ser aplicada em todo município

‘Lei do Silêncio’: fiscalização começa neste mês pela GM

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

Aprovada em sessão extraordinária no dia 4 de novembro de 2025, a nova Lei do Silêncio de Jundiaí já está em vigor e terá a fiscalização iniciada em março, após período de treinamentos dos agentes da Guarda Municipal. A legislação foi publicada na Imprensa Oficial de 27 de janeiro deste ano e regulamentada pelo Decreto nº 35.961, de 22 de janeiro de 2026. Em um primeiro momento, 20 guardas foram capacitados para atuar na fiscalização, mas, segundo a Prefeitura, mais turmas serão habilitadas ao longo do ano.

De acordo com o texto aprovado, a nova legislação segue os critérios da ABNT, que estabelece limites de ruído para diferentes zonas urbanas e rurais. Os níveis variam conforme a área



20 Guardas Municipais foram capacitados para realizar a fiscalização

e o horário do dia. Nas zonas rurais e de conservação ambiental, o limite será de 40 decibéis (dB) durante o dia e 35 dB à noite. Em zonas de bairros, varia de 45 dB à noite a 55 dB durante o dia. Na região Central, 55 dB à noite

e 65 dB no período diurno. Já nas zonas de uso industrial, o máximo permitido é de 70 dB no período diurno e 60 dB no noturno. O período diurno é válido das 7h01 às 21h59 e o noturno das 22h às 7h. Aos domingos e feria-

dos, o período noturno se estende até as 9h da manhã.

SANÇÕES

O descumprimento das normas acarretará em sanções administrativas. Segundo o Decreto,

NO BRASIL

Obesidade avança 118% e desafia metas de controle

A prevalência de obesidade disparou no Brasil nos últimos 19 anos, com aumento de 118% na população adulta. O dado é o mais recente e consta do levantamento do Vigitel, braço do Ministério da Saúde que monitora a frequência de doenças crônicas no país, divulgado em janeiro.

Segundo o estudo, realizado em todas as capitais do país e no Distrito Federal, a frequência de adultos com obesidade saltou de 11,8% em 2006 para 25,7% em 2024. O resultado foi publicado em janeiro e mostra que a prevalência mais que dobrou, uma elevação de 118% (ou 13,9 pontos percentuais).

O aumento foi verificado tanto em homens quanto em mulheres, com ligeira vantagem entre a população feminina, variando de 12,1% no primeiro ano para 26,7% no último ano da série. A variação na população masculina foi de 11,4% para 24,4%.

Os dados indicam um avanço contínuo e acelerado da obesidade na população adulta das capitais brasileiras ao longo das últimas duas décadas. Embora o levantamento extraia uma realidade apenas das capitais e do Distrito Federal, ele serve de parâmetro fundamental para monitorar o aumento da doença.

Outros estudos confirmam o aumento da obesidade em âmbito nacional. O Datafolha mostrou, em outubro do ano passado, que seis em cada dez brasileiros adultos estão com sobrepeso ou obesos. A pesquisa ouviu 2.008 brasileiros com idade média de 43 anos em todas as regiões do país.

Já um levantamento conduzido pelo Centro de Integração de Dados e Conhecimentos para a Saúde (Cidacs/Fiocruz Bahia), mostra o avanço acelerado do sobrepeso e da obesidade em parte das crianças. Segundo o estudo, aos nove anos de idade o sobrepeso atinge 30% dos meninos e 28,2% das meninas, enquanto a obesidade chega a 14,1% entre meninos e 10,1% entre meninas. Em média, os indicadores de peso e IMC (Índice

de massa corporal) permanecem acima do padrão de referência da OMS (Organização Mundial da Saúde) ao longo de toda a infância. Para Maria Edna de Melo, médica-assistente do Grupo de Obesidade e Síndrome Metabólica do Hospital das Clínicas da USP e membro da Abe-so (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica), o aumento reflete a falta de acesso a alimentos saudáveis e uma mudança no comportamento alimentar.

“A gente tem alimentos ultraprocessados com uma inflação muito mais baixa e os alimentos in natura com uma inflação maior. Os investimentos do governo favorece o agro, em commodities, em contrapartida a gente tem uma di-

minuição nos investimentos de agricultura familiar”, diz. “Isso é reflexo de uma geração que chega na vida adulta com grande exposição a telas, consumo exagerado de alimentos ultraprocessados e menor quantidade de atividade física não-programada”, avalia o médico Bruno Geloneze Neto, pesquisador do Centro de Pesquisas em Obesidade e Comorbidades da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e professor da mesma universidade.

Os novos dados da Vigitel mostram que o aumento da obesidade não foi restrito a um perfil específico: além de ocorrer em ambos os sexos, também avançou em todas as faixas etárias e em todos os níveis de instrução.

COMPORTAMENTO

Flerte começa nas redes, mas quer avançar para o físico

Em conversas de rodas de amigos, o tópico “relacionamentos” costuma gerar muitos debates. Enquanto alguns defendem que não existe amor no século XXI e que vivemos a “era da pegação”, outros acreditam fielmente que sua alma gêmea está à espera na próxima esquina. Independente de concordar ou não, é inegável que os relacionamentos, em especial os românticos, sofreram diversas transformações nas últimas décadas, principalmente com a intensificação do uso dos ambientes digitais.

De acordo com o El País, o Brasil é o terceiro país com o maior número de usuários do Tinder no mundo, com 10% da população ativa na plataforma. Mesmo que o número pareça baixo, mostra a tendência global de procurar outras maneiras de conhecer pessoas novas, sendo a internet umas das ferramentas mais fáceis, acessíveis e seguras para isso. Em um espaço protegido por filtros, algoritmos e a impessoalidade da tela, é cada vez mais possível estabelecer contatos que ultrapassem barreiras físicas e até se permitir viver experiências que, no geral, não seriam consideradas.

Ao se debruçar sobre pesquisas do campo da psicologia e da sociologia, o debate sobre o impacto dessas ferramentas nas relações afetivas é amplo. Pesquisadores como o polonês Zygmunt Bauman defendem que a chamada “modernidade líquida” favorece vínculos mais frágeis e descartáveis, mediados por algoritmos que estimulam a lógica de consumo. Nessa perspectiva, parceiros seriam tratados como produtos, facilmente substituíveis.

Para a estudante universitária de Jundiaí, que preferiu se manter anônima, essa lógica de Bauman impera no comportamento padrão da sociedade pós-moderna. Para ela, a maioria das pessoas solteiras não quer um relacionamento sério, está apenas em busca de prazer momentâneo.

Já para Fernanda (22), es-



Jovens trocam mensagens, mas buscam realidade física

tudante de Jundiaí que mora em Campinas, a dificuldade em estabelecer relações mais duradouras é um cenário um pouco mais complexo. “As pessoas estão cada vez menos dispostas a abrir mão de suas próprias questões para estar em um relacionamento com um outro, há uma facilidade maior em terminar relações e há a questão da modernidade líquida, mas não acredito que isso seja de todo ruim. Ter uma facilidade maior para sair de uma relação significa que as que acontecem são, possivelmente, mais verdadeiras. [...] Eu também acredito que cada relação tem seu próprio tempo, e não necessariamente uma relação que durou menos tem um valor ou relevância menor na vida da pessoa”, afirma a jovem.

Mesmo com os aplicativos de relacionamentos, as próprias redes sociais também assumem espaço como ferramenta para flerte e paquera. Segundo a estudante de Jundiaí mencionada anteriormente, o Instagram é o principal meio para iniciar e continuar flertes. Mas ela não é a única: Fernanda acredita que é uma ferramenta muito útil nesse aspecto.

Já Lauanda (22), estudante de Campinas, vê o aplicativo quase como um melhor amigo, mas tem ressalvas sobre seu uso. “Acho positiva a questão de flertar, porque facilita a comunicação e fomenta a ideia das pessoas sobre você. Porém, é algo que gera muita insegurança também, principalmente na ho-

ra de sair com alguém que me conheceu por lá. Será que ele vai me achar bonita pessoalmente?”, comenta.

Outro aspecto interessante é sobre como para as três jovens, mesmo que o meio digital seja uma porta de entrada para flertes e paquera, os encontros físicos ainda são a melhor forma de conhecer pessoas. Algo que, mesmo com todas as transformações, segue o mesmo para gerações de pais e avós. Para a estudante de Jundiaí, o flerte precisa da interação face a face para ser efetivo.

“Para mim, é algo que acontece com olhares e sorrisos e com uma boa conversa. Não costumo sair de casa com essa intenção, normalmente acontece de forma natural. [...] O convite geralmente acontece por alguma rede social, mas também conheço pessoas em festas universitárias ou na academia.”, reforça a estudante.

Já para Fernanda, o cotidiano ainda acaba sendo o melhor aliado na hora de conhecer pessoas novas, mesmo que não esteja na procura de um relacionamento sério no momento. “Eu acredito que o flerte se encontra nas trocas de olhares, na intenção posta no momento. [...] Prefiro sair e ter um contato de maior qualidade na ‘vida real’, e digo isso como uma experiência minha, de forma alguma julgo quem está nesses aplicativos.”, explica a jovem.

Lauanda, por fim, enxerga que a oportunidade de conhecer pessoas está justamente em frequentar lugares com os quais se identifica, como rolês culturais, cine debate, eventos, exposições de arte, shows, entre outros. Para ela, esses também são os lugares onde gosta de ter encontros, porque é uma forma de “tornar a experiência de conhecer pessoas mais leve e servir de filtro para você decidir se quer continuar se relacionando ou não, já que são coisas essenciais para mim.”, explica a estudante.

(Giuliana Mazzali)



Brasileiros estão mais expostos aos ultraprocessados

de Massa Corporal) permanecem acima do padrão de referência da OMS (Organização Mundial da Saúde) ao longo de toda a infância.

Para Maria Edna de Melo, médica-assistente do Grupo de Obesidade e Síndrome Metabólica do Hospital das Clínicas da USP e membro da Abe-so (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica), o aumento reflete a falta de acesso a alimentos saudáveis e uma mudança no comportamento alimentar.

“A gente tem alimentos ultraprocessados com uma inflação muito mais baixa e os alimentos in natura com uma inflação maior. Os investimentos do governo favorece o agro, em commodities, em contrapartida a gente tem uma di-

minuição nos investimentos de agricultura familiar”, diz.

“Isso é reflexo de uma geração que chega na vida adulta com grande exposição a telas, consumo exagerado de alimentos ultraprocessados e menor quantidade de atividade física não-programada”, avalia o médico Bruno Geloneze Neto, pesquisador do Centro de Pesquisas em Obesidade e Comorbidades da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e professor da mesma universidade.

Os novos dados da Vigitel mostram que o aumento da obesidade não foi restrito a um perfil específico: além de ocorrer em ambos os sexos, também avançou em todas as faixas etárias e em todos os níveis de instrução.



Atenção para oportunidade de emprego!
A CONSTRUTORA SANTA ÂNGELA
ESTÁ COM VAGAS ABERTAS!
As oportunidades são para:
- Assistente de atendimento ao Cliente
- Assistente de Projetos
- Servente

Os interessados devem encaminhar o currículo para o e-mail selecao@santangela.com.br ou entrar em contato pelo WhatsApp (11) 96394-9073

Construtora Santa Ângela, construindo oportunidades para você!

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

RASTRO A equipe realizava ronda de rotina quando percebeu uma trilha na vegetação com indícios recentes de movimentação

Polícia recupera duas motos furtadas em mata na Vila Maringá

GIULIANNA MAZZALI
gmazzali@jj.com.br

Duas motocicletas com registro de furto foram recuperadas pela polícia durante patrulhamento preventivo na avenida Clemente Rosa, na Vila Maringá. Os veículos estavam escondidos em uma área de mata próxima e haviam sido furtados no início deste mês no próprio bairro. A equipe realizava ronda de rotina quando percebeu uma trilha na vegetação com indícios recentes de movimentação. A marcação no mato levantou suspeita de acesso frequente ao local.

Diante da situação, os



Durante a busca, os policiais encontraram duas motocicletas em meio à vegetação.

policiais entraram a pé na área verde para averiguação. Durante a busca os policiais encontraram duas motocicletas da marca Bajaj ocultas em meio à vegetação.

Após consulta dos dados no sistema, foi confirmado que os dois veículos tinham queixa de furto registrada na região. As motocicletas foram apreendidas e encaminhadas para os procedimentos administrativos, com objetivo de posterior devolução aos proprietários.

Segundo a polícia, o ponto onde os veículos estavam pode estar sendo utilizado para ocultação ou transbordo de produtos ilícitos. A área segue sob

monitoramento para evitar novas ocorrências e coibir a prática de crimes na região. Não houve detidos durante a ação.

NECROLOGIA

GILMAR DO CARMO E SILVA, 64 anos, casado. Sepultado no Cemitério Parque da Paz.

BENEDITO LUIZ PASQUALINI, 62 anos, casado. Sepultado no Cemitério Pq. dos Ipês.

DIRCEU DE SANTI, 94 anos, divorciado. Sepultado no Cemitério Nossa Sra. do Desterro.

O Velório Municipal informou sobre 3 óbitos autorizados pelas famílias.

EM ITATIBA

Jovem de 19 anos é detido com moto adulterada

Um jovem de 19 anos foi detido na noite desta sexta-feira (27) após ser flagrado em Itatiba com uma motocicleta com sinais de adulteração no bairro San Francisco. O veículo apresentava placa incompatível com o cadastro original e chassi suprimido.

De acordo com a Guarda Municipal, por volta das 22h, a equipe da viatura GMI-02, formada pelos agentes Rodrigues e Montini, foi acionada pela Central de Monitoramento de Itatiba (CMI) sobre uma motocicleta Yamaha YBR vermelha que ostentava placa registrada em Jarinu (SP). O sistema apontou divergência, já que o emplacamento pertence a uma motocicleta da mesma marca e modelo, porém de cor preta.

Segundo a central, o condutor havia acessado o bairro pela avenida Antônio Nardi. Já de posse das características do suspeito, a equipe iniciou patrulhamento na região e conseguiu localizar a motocicleta. Durante a abordagem, os guardas constataram que o chassi estava suprimido, enquanto a numeração do motor permanecia intacta.

Após consulta ao siste-



O jovem afirmou ter adquirido o veículo por meio de anúncio

ma pelo número do motor, foi identificado que o emplacamento original do veículo corresponde a de uma motocicleta vermelha registrada em Belo Horizonte (MG). A placa afixada no veículo era incompatível com os dados oficiais.

O condutor identificado informou não possuir Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Questionado sobre a origem da motocicleta, o jovem afirmou ter adquirido o veículo por meio de anúncio na plataforma Facebook Marketplace, pelo valor de R\$ 2 mil, pagos em dinheiro.

Ele declarou não conhe-

cer a identidade do vendedor e relatou que a entrega foi feita por um homem que teria vindo de Campinas. Segundo o relato, a motocicleta foi transportada na carroceria de um veículo Fiat Strada e entregue em um lava-rápido localizado na Vila Rita.

Nada de ilícito foi encontrado durante a revista pessoal. Diante das irregularidades constatadas, o jovem e a motocicleta foram encaminhados à Delegacia de Polícia, sem o uso de algemas, onde a ocorrência foi apresentada à autoridade de plantão para as providências cabíveis.

CRIMES PATRIMONIAIS

SP registra menor número de roubos em janeiro

O estado de São Paulo começou 2026 com queda nos crimes contra o patrimônio e registrou, em janeiro, o menor número de roubos em geral da série histórica. Foram 12,1 mil ocorrências no mês, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (27) pela Secretaria de Segurança Pública (SSP). O resultado representa uma redução de 24% em relação a janeiro de 2025, com 3.844 casos a menos na comparação com os 15.972 registros do mesmo período do ano passado.

Já a capital paulista registrou redução de 19,1% nos roubos em geral em janeiro de 2026 na comparação com o mesmo mês de 2025. Foram 7.419 ocorrências no primeiro mês deste ano, contra 9.180 no período anterior, o menor número da série histórica iniciada em janeiro de 2001.

Na região central da capital, os roubos diminuíram 18,8%, com 1.062 ocorrências. Na área da 2ª seccional, que inclui bairros como Vila Mariana, Ipiranga e Sacomã, os registros caíram 25,5%, totalizando 698 casos. Já na 8ª seccional, que



No interior do estado, os roubos caíram de 2.882 para 2.035 registros

abrange bairros da zona leste como São Mateus, Cidade Tiradentes e Guaianases, houve redução de 42,2%, com 602 registros.

No interior do estado, os roubos caíram de 2.882 para 2.035 registros, redução de 29,3%, enquanto os furtos em geral diminuíram 13,9%.

Como parte das estratégias de enfrentamento aos roubos, a Polícia Militar realizou em janeiro a Operação Impacto Força Total, com três dias de ações em diferentes regiões da capital. Mais de 100 policiais e cerca de 50 viaturas participaram da operação, que contou com bloqueios, abordagens,

fiscalização e apoio aéreo do helicóptero Águia.

Entre os principais investimentos realizados pelo Governo de São Paulo nos últimos três anos na área da segurança pública estão o reforço no efetivo policial, com mais de 14 mil novos agentes nas ruas; o combate ao crime organizado, com a realização de mais de 420 operações conjuntas; e a implantação do programa Muralha Paulista, que opera quase 100 mil câmeras interligadas, distribuídas entre leitores de placas, equipamentos de reconhecimento facial e dispositivos de monitoramento em tempo real.

RODOVIA

Acidente entre carro e moto deixa vítima fatal em Itu

Um acidente entre um carro e uma motocicleta deixou uma pessoa morta e outra com ferimentos moderados na manhã deste sábado (28), na altura do km 77 da rodovia Castello Branco (SP-280), em Itu (SP), no sentido oeste. A ocorrência foi registrada pela con-

cessionária Sorocabana.

Logo após a colisão, as faixas 2 e 3, além do acostamento, foram interditadas para atendimento da ocorrência. O bloqueio provocou três quilômetros de congestionamento, entre o KM74 e o KM77 no sentido oeste. O tráfego também

apresentou lentidão de um quilômetro no sentido leste, entre os KMs 78 e 77.

Próximo às 11h, as equipes da Polícia Militar Rodoviária (PMR) solicitaram o reposicionamento da vítima para o acostamento, permitindo a liberação das faixas principais da pista. Já

no acostamento, foi constatado o óbito de uma das vítimas no local e o helicóptero Águia, da Polícia Militar, chegou na rodovia para realizar o apoio à ocorrência.

De acordo com as informações iniciais, o acidente envolveu duas vítimas: uma fatal e outra socorrida com

ferimentos classificados como moderados. A dinâmica da colisão ainda não foi detalhada oficialmente. A Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) infor-

mou que as causas do acidente seguem em apuração.

O acostamento no local segue bloqueado e o trânsito permanece intenso no trecho do acidente.

O JJ agora tem um canal de notícias!



Receba as notícias mais relevantes de Jundiaí e Região no seu Whatsapp!

Basta acessar o QR Code

Participe do nosso canal!

UTILIDADE PÚBLICA – LOTERIAS

> LOTOMANIA: 2893

DATA: 27/02/26

00	02	05	06	16	44	51	53	61	67
23	29	32	39	43	68	89	93	98	99

> DUPLA SENA: 2930

DATA: 27/02/26

1º SORTEIO

01	02	07
13	16	25

2º SORTEIO

06	16	24
30	32	34

> MEGASENA: 2977

DATA: 26/02/26

08	19	27	32	38	52
----	----	----	----	----	----

> LOTOFÁCIL: DATA: 27/02/26

02	04	06	07	09	10	11	12
13	14	16	19	20	22	24	

3623

> DEU NO POSTE

DATA: 28/02/26

PT

1º	3	0	0	9
2º	0	8	7	6
3º	3	7	4	8
4º	7	3	9	7
5º	8	0	6	2
6º	3	0	9	2
7º		6	3	5

> PTN

1º				
2º				
3º				
4º				
5º				
6º				
7º				

> QUINA: DATA: 27/02/26

06	19	29	62	74
----	----	----	----	----

6963

> TELESENA: DE CARNAVAL

SORTEIO: 2º SORTEIO - 22/02/26

11	14	19	21	22	49
----	----	----	----	----	----

28/02/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

CULTURA & THÉO

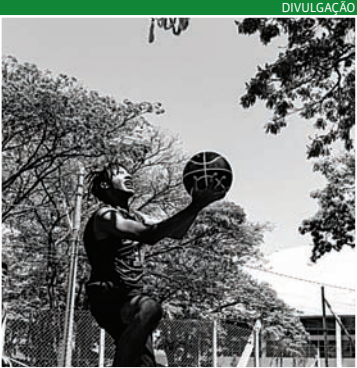
Domingo, 1º de Março de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

CENTRO DAS ARTES 1

‘Equilíbrio em Movimento’, exposição de Murilo Alves

De 4 a 18 de março, os visitantes podem conhecer, de graça, uma curadoria de imagens que exploram a intersecção entre a técnica fotográfica e a força bruta dos esportes.



DIVULGAÇÃO

CENTRO DAS ARTES 2

‘Vem Ser Dancers’ une música e movimento

Neste domingo (1), das 19h30 às 21h20, a Dancers Escola de Dança apresenta as coreografias de seus alunos, de diferentes modalidades e categorias, durante o espetáculo ‘Cartas na Mesa’.



DIVULGAÇÃO

ARTE A mostra é uma homenagem aos 20 anos da morte do artista

Exposição na Pinacoteca destaca o olhar e talento do alquimista Tao Sigulda

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Uma exposição onde cada peça carrega a sensação de que algo está em transformação, como se o artista jamais tivesse parado de criar: essa é a mostra “Tao Sigulda – um alquimista do século XX”, que se encontra na Pinacoteca Diógenes Duarte Paes até o dia 28 de abril. A mostra é uma homenagem aos 20 anos de sua morte e reafirma o impacto duradouro do artista que parecia trabalhar além

do próprio tempo. Na exposição, o visitante encontra pinturas, esculturas e trabalhos em diferentes suportes, que evidenciam o diálogo do artista com metais, pedra e madeira, além de técnicas como aquarela, óleo e pastel. Sua produção incorpora influências do cubismo e do surrealismo, desenvolvidas em uma estética própria, aberta à interpretação e ao imaginário. O pesquisador Andrei Lima explica a origem do título da mostra. Segundo

ele, Tao era chamado de alquimista do século 20 pois trabalhava com vários materiais e os transformava em objetos novos que dialogam com o imaginário plástico do século 20. “Essa dedicação era intensa e constante, com jornadas de até 14 horas diárias. Mais do que apresentar técnicas e estilos, a exposição também revela aspectos pessoais do artista. De acordo com Tuko, Dona Tama, esposa de Tao, costumava dizer que ele precisaria viver mais 100



DIVULGAÇÃO

Na exposição pinturas, esculturas e trabalhos em diferentes suportes

anos para transformar todas as suas ideias em matéria. A admiração mútua também está presente nas obras com figuras femininas, que retratam Além das obras, a mostra disponibiliza material

informativo sobre a trajetória do artista e sobre o Centro Cultural Tao e Tama, permitindo ao público conhecer o contexto que moldou sua produção. Leia mais na versão online do JJ (jj.com.br)

HORÓSCOPO

ÁRIES

Sempre haverá inúmeras tarefas para cumprir, responsabilidades acumuladas que precisam ser resolvidas da melhor maneira possível, porém, nem sempre haverá boa vontade para encarar tudo isso e muito mais ainda. É assim.

TOURO

Ainda ressoam na alma as questões vividas durante o final de semana, mas seria melhor você transcender o quanto antes e, com muita serenidade no coração, despertar vagarosamente para uma semana útil agitada.

GÊMEOS

O melhor a fazer é descansar, esticar o tempo na cama com a alma muito à vontade consigo mesma. Evite dar atenção a mensagens ansiosas, seja vindas através do celular ou mesmo providas do interior de sua própria mente.

CÂNCER

As conversas à toa são apenas isso, e não devem ser levadas à sério como se revelassem segredos profundos e radicais. Procure encarar o início de semana útil com a maior leveza possível, sem grandes ansiedades.

LEÃO

Nada de mais nem de menos poderia ser organizado desde cedo num dia como hoje. Portanto, evite adquirir um tom de seriedade excessiva ao acordar, mas ao contrário, relaxe e trate o início de semana útil com tranquilidade.

VIRGEM

Mesmo que seja início de semana útil, nada obriga sua alma a despertar cheia de boa vontade para tomar as iniciativas pertinentes. Talvez o humor não esteja lá essas coisas, e isso é algo que merece respeito.

LIBRA

As sensações ao acordar não hão de ser interpretadas como sinais do que viria a acontecer durante a semana. Faça o seguinte, respire fundo, foque sua mente em momentos alegres, e se dedique à desocupação.

ESCORPIÃO

O entusiasmo entre as pessoas dura pouco, porque é basicamente teórico. Na hora em que se deve começar a praticar o que se predica, o entusiasmo some da vista, e todo mundo parece se lembrar que tinha outra coisa a fazer.

SAGITÁRIO

Planos e boa vontade há de sobra, só falta, a partir de agora, aguçar a percepção para saber distinguir os momentos propícios à ação daqueles em que seria melhor recolher-se e simplesmente descansar, sem nada fazer.

CAPRICÓRNIO

É importante imaginar o futuro, sem fazer comparações com o presente, apenas projetando sua mente através das visões do que seria desejável conquistar, sem nenhum compromisso de realizar nada de imediato.

AQUÁRIO

As ansiedades sempre andam à espreita de alguma vulnerabilidade nas suas ideias para se apropriar do seu coração, e o apertar até que pareça que o fim do mundo é iminente. Trate tudo isso como uma ilusão de ótica.

PEIXES

A demanda ansiosa das pessoas em cima de você precisa ser administrada com sabedoria e serenidade, impondo com firmeza, mas suavidade também, limites que representem a proteção de seu bem-estar e saúde.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tratamento que cura os males do perispirito	▼	O maior fabulista da Antiguidade	Característica que distingue gemas	A pessoa intrometida em assuntos alheios	▼	Predecessor do cantil	▼	Número de planetas no Sistema Solar	▼	Bolo enrolado com recheio variado
O comprador do produto roubado	▶	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼	▼
▶										
Cada uma das 24 divisões terrestres relacionadas ao "jet lag"			Grande quantidade	Espécie; natureza		Esfera de exercício de uma atividade	▶			
▶			"A cor é (?)", sucesso de Silva Ageis	▼			Et cetera (abrev.)			
▶					Criada de companhia	▶		"Master", em MBA	▶	
Instrumento musical de cordas		Aquele homem	▶		Bomba, em inglês	▶		Magro; franzino	▼	
▶		Senhora (abrev.)	▼							
Esbanjamento				Porção intestinal	▶		▲	Filtro (o café)		
(?) Lanka, país asiático produtor de chá	▶			Nando (?), cantor	▼			Altar hebreu		
"O Crime do (?) Amaro", obra de Eça de Queirós	▶					Medida agrária	▶			
▶						Membrana que reveste o interior da boca	▶			
		Doença comum em animais de rua			Atraso da dívida	▶				Sinal que acompanha citações
▶		▼			Erva do chimarrão	▼				▼
Que escondem seus sentimentos (fem.)			Olho de (?)	▶				Fora, em inglês		
(?)-polar, mamífero ameaçado de extinção	▶		▼	Retira do coldre (o revólver)				▼	Página (abrev.)	▶
▶									Luiz (?), cartunista	▼
Anelídeo utilizado em sangrias					Utensílio para estender roupas	▶				
					Outrora	▶				

BANCO

3/out — srt. 4/bomb — odre. 5/ésopo. 13



DIVULGAÇÃO



O reality tem surpreendido até mesmos os fãs do gênero

ESPORTES

Domingo, 1º de Março de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

PUNIÇÃO

Benfica pune sócios por racismo contra Vini

Benfica suspende cinco sócios por ofensas racistas a Vini Jr.; clube abre processo que pode resultar em expulsão definitiva.



Valter Gouveia/Sports Press Photo/Getty Images

UMA BOLADA

Fonseca joga torneio com prêmio milionário

Após título no Rio, João Fonseca disputa hoje (01) o MGM Slam, que paga US\$ 1 milhão ao campeão, mais de R\$ 5 milhões.



BMX Pai e filho aceleram nas pistas, representam Jundiaí em competições e mostram como o BMX Racing forma atletas e fortalece sonhos olímpicos no país

Entre curvas e sonhos: BMX Racing revela talentos em Jundiaí

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

Velocidade, equilíbrio e coragem sobre duas rodas. O BMX Racing tem conquistado cada vez mais espaço em Jundiaí, revelando jovens talentos que sonham alto nas pistas. Entre eles está Andrey Toledo, de 11 anos, atleta da equipe local, que equilibra a rotina intensa de treinos com os estudos, carregando no capacete metas que ultrapassam as fronteiras da cidade.

O BMX, sigla para Bicycle Motocross, surgiu na década de 1970, nos Estados Unidos, inspirado no motocross. Na época, crianças adaptaram bicicletas para imitar manobras e corridas em pistas de terra. Com o passar das décadas, a modalidade se profissionalizou, conquistou campeonatos oficiais e hoje consolida-se como um vibrante esporte olímpico.

Em Jundiaí, a equipe de BMX Racing é formada por atletas que representam o orgulho local em competições regionais, estaduais e nacionais. O grupo se sustenta na união entre pais, atletas e apoiadores, em um trabalho coletivo movido pela paixão e pelo desejo de evolução constante.

Aroldo Toledo, de 48 anos, pai de Andrey, acompanha de perto essa jornada. Segundo ele, atualmente cerca de 14 atletas ativos compõem a equipe, entre crianças e adolescentes de diferentes categorias. Jun-



DIVULGAÇÃO

Andrey Toledo acelera e sonha alto no BMX Racing

tos, eles levam o nome da cidade para os pódios e ajudam a fortalecer a modalidade no cenário regional.

A cidade conta com uma pista municipal voltada principalmente para iniciantes, que cumpre um papel fundamental na formação esportiva de base. No entanto, para atletas em nível de alto rendimento, a estrutura atual já não atende totalmente às complexas demandas técnicas de preparação.

“Para evoluir, muitas vezes precisamos buscar pistas em outras cidades”, explica Aroldo.

Ele destaca que, embora exista apoio público com a cessão do espaço de treino e inscrições em grandes campeonatos, a maior parte dos custos logísticos é assumida pelas famílias e parceiros. Viagens, manutenção rigorosa das bicicletas e equipamentos de segurança exigem investimento constante. “O suporte externo é o que garante a permanência dos atletas no esporte”, afirma o pai.

SUPERAÇÃO E FOCO NO FUTURO

Apesar dos desafios fi-



DIVULGAÇÃO

Jovem talento de Jundiaí brilha nas pistas de BMX e conquista medalhas nacionais e internacionais

nanceiros e técnicos, o interesse pelo esporte não para de crescer. A pista de iniciação e os resultados expressivos dos atletas locais servem de vitrine, inspirando novas gerações a experimentarem a adrenalina do BMX.

Foi exatamente assim que Andrey começou. Aos 4 anos, ao assistir a uma corrida, ele se apaixonou instantaneamente pela modalidade. Desde então, nunca mais saiu das pistas. Hoje, aos 11, já acumula experiências de veterano, empilhando títulos nacionais e o top 23 no ranking mundial de sua categoria.

A vitória mais marcante veio em 2023, em Indaiatuba, pelo Campeonato Paulista. “Eu errei a largada, saí

em último e ganhei a corrida”, relembra o jovem. A virada simboliza não apenas o domínio da técnica, mas uma maturidade emocional rara para a idade.

A rotina de Andrey é milimetricamente organizada: estuda pela manhã, faz preparação física em academia à tarde e realiza treinos de pista e sprints de segunda a sexta-feira. Aos sábados o descanso é sagrado, enquanto os domingos são, geralmente, reservados ao calor das competições.

Conciliar os cadernos com o guidão não é um problema para ele. “O estudo vem em primeiro lugar. A regra é clara: se não for bem na escola, não tem BMX. Mas isso nunca acon-

teceu”, conta, com um sorriso de orgulho.

Para Aroldo, acompanhar essa trajetória é muito mais do que um projeto familiar. “É caminhar ao lado do sonho dele. O esporte ensina disciplina, resiliência e humildade. Ver essa evolução dentro e fora das pistas é a nossa maior recompensa”, diz.

Andrey sabe exatamente onde quer chegar e não tem medo de dizer: “Meu sonho é ser W1 (campeão mundial) e, se tudo der certo, aos 22 anos representar o Brasil nas Olimpíadas”. Entre curvas fechadas e saltos altos, pai e filho seguem acelerando juntos, movidos pela convicção de que grandes trajetórias podem, sim, começar em uma pista municipal.

PAULISTÃO

São Paulo e Palmeiras se enfrentam na Arena Barueri

Palmeiras e São Paulo se enfrentam neste domingo (1º), às 20h30, na Arena Barueri, pela semifinal do Campeonato Paulista 2026. A vaga na final será definida em jogo único, com mando palmeirense na razão da melhor campanha na primeira fase.

No Estadual, o Palmeiras avançou em segundo lugar e eliminou o Capivariano por 4 a 0 nas quartas de final. O São Paulo foi o sexto colocado na fase inicial e garantiu a classificação ao superar o Bragantino por 2 a 1.

As duas equipes chegam embaladas por vitórias no Brasileiro. O Palmeiras venceu o Fluminense por 2 a 1, enquanto o São Paulo, com time alternativo, bateu o Coritiba por 1 a 0 fora de casa.



Cesar Greco/Palmeiras

Clássico vale vaga única na final do Paulistão 2026

Para o clássico, o São Paulo não contará com o zagueiro Alan Franco, suspenso. O Palmeiras não de-

ve ter desfalques. A partida terá transmissão pela RECORD, TNT, CazéTV (YouTube) e HBO Max.

CORRENDO ATRÁS DO RESULTADO

Paulista enfrenta Francana em duelo decisivo na A3

O Paulista recebe a Francana neste domingo (1º), às 15h, no estádio Dr. Jayme Cintra, pela 10ª rodada do campeonato. A equipe entra em campo pressionada após cair para a 9ª colocação, com 11 pontos, e ficar fora da zona de classificação ao G8.

Restando seis partidas para o fim da primeira fase, o time ainda depende apenas de seus próprios resultados para voltar ao grupo dos oito melhores. A distância para os concorrentes diretos é curta, mas a margem para erros diminuiu nesta reta decisiva.

Um dos desafios do Paulista tem sido transformar volume de jogo em gols. Em partidas recentes, a equipe criou oportunidades, mas não con-



@mullermsfotografia

Paulista tenta voltar ao G8 em duelo decisivo no Jayme Cintra

seguir converter em vantagem no placar, situação que custou pontos importantes.

Diante da Francana, o Galo busca retomar a regu-

laridade e iniciar uma sequência positiva para recolocar o clube na zona de classificação antes das rodadas finais.